

**SEMINÁRIO "GESTÃO DE LEGADOS DE MEGA-EVENTOS ESPORTIVOS:  
PONTOS DE CONVERGÊNCIAS**

***SEMINAR "MANAGEMENT OF LEGACIES OF SPORTS MEGA-EVENTS": SOME  
POINTS OF CONVERSION (May, 2008)***

**Bernardo Villano, Dirce Maria Corrêa da Silva, Elaine Rizzuti, Ana Miragaya  
e Lamartine Pereira DaCosta  
Grupo de Pesquisa e Estudos Olímpicos  
Universidade Gama Filho**

*The Seminar "Management of Legacies of Sports Mega Events" took place May 1-4 in Rio de Janeiro, conducted by Ministério do Esporte-ME (Ministry of Sports). The practical objective of this event was to complete and discuss studies and research which have been produced on the themes of this seminar, since April 2007 in Brazil, before, during and after the 2007 Pan-American Games, which took place in Rio de Janeiro. This text displays points of convergence of the discussions that took place during the various sessions of the seminar not only in terms of the approaches used by the participants but also in terms of the relevance identified during the presentations and interventions during the event. The planning of legacies was the most discussed aspect during the seminar. The possibility of the staging and organization of a sports mega-event as a result of the elaboration and of a consistent and responsible planning process will very likely generate "possible legacies", which were presented during the seminar in five categories: a) legacies of the event itself; b) legacies of the bidding process; c) legacies of the image of the country; d) legacies of management and; e) legacies of knowledge. In conclusion, the points of convergence of the seminar added to the studies and research that anteceded them revealed critical thinking in Brazil based on knowledge and substantial content background on the theme, which permits the country not only to host and produce mega events but also to plan its legacies.*

No período de 1 a 5 de maio realizou-se no Rio de Janeiro, no auditório do SESC Rio-Flamengo, o Seminário "Gestão de Legados de Megaeventos Esportivos", um evento liderado pelo Ministério do Esporte-ME e implementado pelo Conselho Federal de Educação Física-CONFED em parceria com SESC Rio, SESI Nacional e Universidade Gama Filho-UGF do Rio de Janeiro. O propósito operacional deste evento acadêmico foi o de completar e debater estudos e pesquisas produzidas

desde abril de 2007 no Brasil – antes, durante e depois dos Jogos Pan-americanos de 2007, realizados no Rio de Janeiro – sobre a temática do Seminário.

Neste texto são apresentados pontos de convergência destes debates em termos de incidência de abordagem pelos participantes e relevância identificada durante as apresentações e intervenções do Seminário. Neste termos, o Seminário não desenvolveu conclusões como geralmente acontece neste tipo de evento, pois a revisão dos saberes sobre a temática de legados e de megaeventos no exterior desaconselhou tal encaminhamento. Esta decisão partiu do Grupo de Estudos Olímpicos da UGF quando da preparação do Seminário pois este estava proposto – entre vários outros objetivos – para levantar o potencial nacional quanto à produção científica na área de interesse do Seminário como também o estado da arte desta área no exterior. E em ambas esferas de conhecimento tornou-se evidente a falta de precisão nos nexos tanto dos legados como nos megaeventos.

### **Foco central no planejamento**

A maior convergência identificada no Seminário – e até mesmo consensual – incidiu no tema do planejamento de legados. Sabendo-se que a organização dos megaeventos esportivos torna-se cada dia mais complexa, sendo preciso destacar o papel fundamental que o processo de planejamento vem adquirindo nesse contexto. Portanto, o objetivo desta nota introdutória ao livro que se mostra diante de nós, é o de delimitar a função planejamento de legados em correspondência com seus megaeventos por meio de pontos de convergência de conhecimentos.

Por se tratar de um acontecimento com abrangência global, com grande destaque em termos de mídia, nível de envolvimento financeiro do setor público e efeitos políticos, há que se considerar aspectos relacionados não só ao evento em si, mas também, e talvez principalmente, a perspectiva dos seus possíveis impactos e legados. Nestas condições, os debates geralmente centraram-se na necessidade de planejamento e por antecedente no desenvolvimento de pesquisas científicas sobre legados e planejamento de legados que possam auxiliar as decisões do Poder Público e de outras esferas da sociedade envolvidas na empreitada de candidatura e de sediar megaeventos esportivos.

Vale destacar que o processo de planejamento deve ocorrer de forma antecipada, iniciando-se junto ao processo de candidatura – nos casos em que ocorrem naturalmente – , podendo vir a se consolidar após o evento. É importante que se trabalhe em uma perspectiva de longo prazo sem perder de vista referências do passado e do presente.

No caso de eventos já realizados foi sugerido pelo Seminário que se desenvolvam estudos de "re-planejamento" e readequação de objetivos para o melhor aproveitamento das estruturas já desenvolvidas. Esta etapa adicional é mais previsível para cidades ou países que acabam por desenvolver megaeventos por razões políticas sem coberturas técnicas iniciais. Mas assim como o planejamento prévio, este deve estar de acordo com um Plano Diretor, que irá orientar o desenvolvimento de longo prazo da cidade ou região em questão.

Além de um referencial longitudinal deve-se estabelecer uma visão única – global e integral - no processo de planejamento, execução e avaliação do legado. Para isso há necessidade de integração das diversas esferas públicas, - inclusive das oposições políticas - e de parcerias público-privadas, pois o trabalho cooperativo de diferentes instituições e áreas de intervenção se mostra essencial.

É necessário se ter em mente a importância do custo-oportunidade deste evento. Ou seja, os recursos financeiros destinados a megaeventos são intransferíveis - são gerados em função da realização do evento e não estariam disponíveis se não fosse por ele. Desta forma pode-se afirmar que não há lugar para improvisação em megaeventos.

Aliás, a produção de megaeventos pode se mostrar como um importante elemento catalisador de melhorias para a cidade-sede. E mesmo que esta não seja eleita como sede num determinado ano, a candidatura permanente se mostra como uma possível e adequada alternativa. Esta induz a projeção de uma imagem positiva do país além de possibilitar que todo o planejamento e mobilização realizados em função da candidatura possam gerar benefícios para a população em geral.

### **Possíveis Legados**

A possibilidade da realização e organização de um Megaevento Esportivo, decorrente da elaboração e de um planejamento consistente e responsável, poderá gerar também "possíveis legados" que foram apresentados durante o Seminário em cinco categorias: a) legados do evento em si; b) legados da candidatura do evento; c) legados da imagem do Brasil; d) legados de governança e; e) legados de conhecimento. A seguir descrevemos a composição de cada uma destas categorias com dados coletados durante as apresentações e debates:

#### **a) Legados do evento em si:**

- construções esportivas: estádios, arenas e outros equipamentos;

- construções de infra-estrutura da cidade, como obras de transporte (metrô e etc.), alojamento de atletas;
- compras de equipamentos esportivos, de segurança, telecomunicações, informática, etc.;
- ocupações de empregos temporários e/ou permanentes;
- abertura de novas possibilidades e oportunidades de trabalho especializado;
- promoção e realização de outros eventos;
- aumento da procura de práticas de atividades físicas por parte de população.

#### **b) Legados da candidatura do evento**

- aprendizado do processo de candidatura como, projetos, o processo em si e a organização prévia do evento;
- planejamento urbanístico da cidade-candidata que poderá ser utilizado pelo Poder Público, independente da realização do evento.

#### **c) Legados da Imagem do Brasil**

- projeção da imagem do país;
- projeção da imagem da cidade-sede dentro e fora do país, considerada como cultura urbana;
- projeção de oportunidades econômicas e de serviços que o país poderá oferecer;
- nacionalismo e confiança cívica, bem como o orgulho regional e nacional.

#### **d) Legados de Governança**

- planejamento participativo;
- cooperação de diferentes órgãos administrativos;
- parceria público- privada;
- liderança do poder público local.

#### **e) Legados de Conhecimento**

- treinamento e capacitação do pessoal envolvido na gestão do megaevento, desde gerente até voluntários. (*Know-how*);
- ecos do voluntário que sugere a transmissão dos conhecimentos adquiridos por eles para sua comunidade, podendo se estender até na família e comunidade;
- transferência de conhecimento adquirido na gestão do evento (antes, durante e após) para futuros eventos similares;

- geração de informações e conhecimentos das instituições organizadoras do evento como, banco de dados, relatórios e outros, que poderão dar origem à produção de pesquisas científicas tanto nas universidades como em outros órgãos públicos e privados de fomento à pesquisa, inclusive, para possíveis publicações;
- desenvolvimento de estratégias para a contextualização do megaevento;
- referencial longitudinal para planejamento, execução e avaliação de intervenções, visando o desenvolvimento de legados e o estabelecimento de suas diretrizes;
- construção de estruturas adequadas, visando o aproveitamento futuro pela população.

Em conclusão, os pontos de convergência do Seminário aliados aos estudos e pesquisas que o antecederam, revelaram que há uma massa crítica de conhecimentos no Brasil que permite ao país sediar e produzir megaeventos como também planejar seus legados. Esta linha de base de conhecimentos mínimos, confirma o Rio de Janeiro em particular e o Brasil em visão mais abrangente, como capacitados a promoverem, serem referências e sediarem megaeventos tanto quanto identificarem possíveis legados no país e no exterior.